

Título: A tuberculose no Brasil e no Rio de Janeiro: uma contribuição à geografia da saúde

Autor(es) Ricardo dos Santos Silva*

E-mail para contato: ricardosantosrj@hotmail.com

IES: UERJ / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): tuberculose; geografia; saúde

RESUMO

Em 1996, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarava em estado de emergência a tuberculose no mundo, responsável pela maior causa de morte por doenças infecciosas em adultos. Em 2005, a tuberculose foi a 9ª causa de hospitalização e a 4ª causa de mortalidade por doenças infecciosas no Brasil. Como a tuberculose é uma doença que expressa forte relação com a pobreza, o espaço urbano nos países historicamente periféricos e desiguais, como o Brasil, acaba promovendo as condições necessárias para sua permanência e a alta taxa de incidência. Para investigar a relação entre espaço e expressão da tuberculose, essencialmente o espaço urbano, elegeu-se o município do Rio de Janeiro como objeto de estudo. Com 6.320.446 habitantes, segundo o senso do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, o Rio de Janeiro é a segunda capital mais importante do país. Sua ocupação desordenada, com crescente processo de favelização em quase todos os bairros da cidade, tem propiciado a proliferação da tuberculose e de demais doenças infectocontagiosas. A partir dos dados do Ministério da Saúde / SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), este trabalho procura apresentar e analisar as taxas de incidência da tuberculose na cidade do Rio de Janeiro, valorizando a perspectiva espacial. Foram analisados dados referentes à raça, situação da doença, óbitos e os casos atrelados ao HIV (sigla em Inglês para o Vírus da Imunodeficiência Humana). As metrópoles atraem para si todas as contradições inerentes à modernização constante dos usos do território e como se vê, apesar de toda a evolução das técnicas e as lutas pelo “bem estar”, a tuberculose se mantém com altas taxas de incidência. O Brasil no ano de 2012 teve uma taxa de 44,34 casos de tuberculose por cada 100.000 habitantes. Dos 27 estados brasileiros, neste mesmo ano de 2012, o Rio de Janeiro está em 2º lugar em números de incidência de 81,66 casos de tuberculose por 100.00 habitantes. Ao se analisar o município do Rio de Janeiro, vê-se que essa taxa de incidência ainda é maior, passa para 116,42 casos para cada 100.000 habitantes. Como a tuberculose é uma doença infectocontagiosa, se espalha pela cidade contaminando diferentes classes sociais. As análises efetuadas permitiram identificar padrões muito elevados nos números de casos de tuberculose do tipo pulmonar no município do Rio de Janeiro. Segundo os dados da secretaria municipal de saúde, somente 30% da população tinha acesso à saúde básica em 2012. Futuramente, procurar-se-á mapear as unidades de tratamento da tuberculose no Rio de Janeiro e sobrepor esse mapa ao mapa dos doentes de tuberculose no município do Rio de Janeiro. Essa associação poderá revelar a real capacidade instalada para o tratamento e combate da tuberculose no Rio, fornecendo dados e informações para o planejamento da saúde pública do município. Com a espacialização das unidades de saúde no tratamento da tuberculose, os governantes poderiam planejar melhor, não apenas conhecendo a distância que os pacientes estão das unidades de tratamento, mas também os acompanhando mais de perto.